

# Petrobrás vai cortar US\$ 1,1 bi em 99

*Empresa e Eletrobrás, que terá redução de R\$ 640 milhões, concentram 66% da economia nas estatais*

GUSTAVO PAUL

**B**RASÍLIA – O ministro de Minas e Energia, Raimundo Brito, anunciou ontem cortes de R\$ 1,8 bilhão no orçamento da Eletrobrás e Petrobrás para 1999. A medida equivale a 66% dos cortes nas empresas estatais estipulados pelo Programa de Estabilidade Fiscal para o período entre 1999 e 2001. Na Petrobrás, os cortes serão de R\$ 1,16 bilhão e na Eletrobrás, de R\$ 640 milhões.

“O novo ajuste será profundo”, disse o ministro, que anunciou a medida na manhã de ontem aos presidentes das duas estatais. A definição dos números não estabelece se os cortes serão feitos nos orçamentos de investimento ou de custeio das empresas. Os departamentos técnicos das duas estatais deverão detalhar nos próximos dias onde serão feitos os ajustes.

O ministro determinou que obras consideradas vitais tenham recursos assegurados para sua conclusão. “Alguns empreendimentos não devem ser prejudicados”, afirmou. Ele citou a Usina Nuclear de Angra

2, a linha de transmissão de energia entre Xingó (SE) e Camaçari (BA) e o gasoduto Brasil-Bolívia. A meta de alcançar a produção interna de 1,3 milhão de barris/ dia no fim de 99 também é considerada vital. “Por isso vamos manter e até ampliar os investimentos na Bacia de Campos”, disse Brito.

A proposta orçamentária da Petrobrás para o ano que vem já enviada ao Congresso é de R\$ 44,421 bilhões, dos quais R\$ 4,421 bilhões para investimentos e R\$ 40 bilhões para custeio (incluindo importação de petróleo, compra de equipamentos e materiais). Esse orçamento será revisito para incorporar os cortes. Para o Sistema Eletrobrás, o orçamento previsto é de R\$ 9,624 bilhões, dos quais R\$ 6,664 bilhões para custeio e R\$ 3,020 bilhões para investimentos.

Brito também garantiu que irá cumprir as metas de superávit primário das suas estatais, que deve ser incorporado ao esforço fiscal do governo. Ele afirmou que em 1998, a Eletrobrás e a Petrobrás foram responsáveis por um superávit de

0,47% do Produto Interno Bruto (PIB). A contribuição de cada empresa neste resultado ainda será definida pelos técnicos do ministério.

Segundo Brito, em razão do primeiro corte de gastos definido pela Comissão de Gestão e Controle Fiscal (CCF), em setembro, foram determinados cortes de R\$ 870 milhões nos orçamentos das duas estatais para este ano. Desse total R\$ 500 milhões seriam parcela da Petrobrás. De acordo com o ministro, depois de estudos realizados pela equipe técnica, foi

determinado um corte maior no orçamento da estatal, que chegou a R\$ 925 milhões.

Dentro do processo de ajuste fiscal determinado pelo governo, o ministro de Minas e Energia pu-

blica hoje no *Diário Oficial* decreto extinguindo as 25 delegacias regionais. Os 258 servidores do quadro permanente do ministério deverão ser reaproveitados por outros órgãos federais. Com a medida, Raimundo Brito espera economizar R\$ 2,1 milhões por ano na manutenção das delegacias e R\$ 6 milhões/ano no salário de funcionários.

**B** RITO  
GARANTIU  
CUMPRIR META  
DE SUPERÁVIT